

CURSO NACIONAL PARA EMBARCAÇÕES A MOTOR Nível 2

Objectivo: Ensinar marinharia e manobrar em embarcações a motor.

O curso pode ser efectuado em diferentes tipos de embarcação, tanto planantes como de deslocamento, e o certificado emitido será averbado de maneira a identificar o tipo ou tipos de embarcação usados durante a formação. A relação numérica entre formandos e formadores não poderá exceder 3:1.

Duração: 2 dias.

Idade mínima: 12 anos.

Formandos entre os 12 e os 16 anos receberão um certificado de Nível 2 que conterà o averbamento – O titular só poderá manobrar embarcações a motor sob a supervisão de um adulto responsável.

PRÁTICA

Colocação e remoção da embarcação na água.

Conhecer:

- O uso de um atrelado ou carro;
- A avaliação das condições de colocação na água e condições do estado do mar, incluindo perigos e obstruções;
- O número de pessoas necessárias para colocar a embarcação na água/remoção da mesma;
- Os componentes, largura e condições da rampa;
- Rampas muito inclinadas/escorregadias, colocação na água desde uma praia, margens abrigadas;
- Os cuidados a ter com os rolamentos do atrelado, engate, cintas, cabos, luzes e guincho;
- Estacionamento do atrelado.

Ser capaz de:

- Preparar a embarcação, cabos, defensas, meios de salvação, tanques de combustível e estiva dos objectos a bordo.

Manobra da embarcação

Conhecer:

Carga a bordo: efeitos na manobrabilidade e desempenho, efeitos no equilíbrio e atitude, Placa CE e recomendações do fabricante;

Embarcações de deslocamento: manobrar à vante e à ré, com seguimento.

Saber:

- Número de tripulantes: número mínimo em embarcações de alta velocidade, manutenção de vigia adequada.
- Consciência dos outros usuários do plano de água, incluindo os efeitos da esteira;
- Direcção, comandos, efeitos das correntes de maré ou de outra origem;

- Manobrar em alta velocidade: planar, e dispositivos de correcção de atitude – (flaps) e ângulo vertical das hélices (*power trim*);
- Embarcações planantes: angulo de hélice e imersão, condução em águas baixas, manobras em alta/baixa velocidade, direcção por cana de leme ou por volante.

Ser capaz de :

- Fazer as verificações prévias ao arranque do motor, arrancar e parar o motor;
- Demonstrar o uso permanente do comprimento adequado de cabo corta-motor;
- Executar manobras em baixa velocidade, incluindo: curvar num espaço restrito, efeito do vento na proa e manter uma posição. Demonstrar conhecer o perigo de inundação quando em marcha à ré;
- Executar manobras em alta velocidade, incluindo curvas em S e em U.

Amarrar a uma bóia

Saber:

- Preparar um cabo de amarração;
- Usar o croque;
- Como se aproximar;
- Comunicar com a tripulação;
- Amarrar;
- Que fazer se ultrapassar a bóia de amarração.

Ser capaz de:

- Aproximar-se e amarrar a uma bóia.

Fundear:

Saber:

- Métodos para executar a manobra em diferentes condições;
- Reduzir a velocidade;
- Comunicar com a tripulação;
- Verificar se o ferro está unhado;
- Profundidade, tipo de fundo e quantidade de amarra necessária.

Conhecer:

- Tipos de ferros;
- Sua estiva a bordo;
- Preparar o ferro, corrente e amarra;
- Levantar ferro.

Ser capaz de:

- Fundear correctamente;
- Levantar ferro correctamente.

Largar e amarrar de costado

Saber:

- Preparar e usar bossa, cabos e defensas, quando em uso ou arrumá-los quando a navegar;
- A velocidade e ângulo de aproximação;
- O efeito provocado pelo vento;
- O método de aproximação com maré ou corrente.

Ser capaz de:

- Amarrar de costado;
- Usar regeiras;
- Largar – à vante ou à ré.

Homem ao Mar

Conhecer:

- Manobra para resgatar pessoa caída ao mar.

Ser capaz de:

- Reagir imediatamente;
- Manter contacto visual com a pessoa na água;
- Voltar a embarcação para trás com consciência da acção do hélice;
- Aproximar-se e recolher a pessoa da água.

TEORIA

Conhecer:

- Tipos de embarcação: vantagens e desvantagens de diferentes formas de casco no que respeita ao comportamento face ao mar;
- Motores e sistemas de propulsão: vantagens e desvantagens dos sistemas de propulsão fora-de-borda, por veio e por coluna, um e dois motores, selecção e uso dos combustíveis.
- Localização dos tanques de combustível, tubos de combustível, baterias, cabos eléctricos e extintores de incêndio.
- Verificações de rotina de manutenção dos motores e diagnóstico básico de problemas.
- Procedimentos de paragem dos motores.
- Conselhos a utilizadores de águas interiores sobre as águas costeiras.
- Uso e limitações do GPS.
- Aplicação de disposições locais, especialmente em áreas de navegação comercial.
- Fontes de informação meteorológica.

Saber:

- Ter consciência sobre os outros utilizadores do plano de água.
- Comunicar com outras embarcações – sinais com as mãos e sonoros.
- Embarcações diminuídas na sua capacidade.
- Acções em caso de emergência, prevenção de afundamento.
- À deriva – meios de propulsão alternativos.
- Rebocar e ser rebocado.
- Precauções e luta contra incêndios
- Sinais de perigo e chamada Mayday.

Ser capaz de:

Aplicar o R.I.E.A.M. – Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar, principalmente as regras 5, 7, 8, 9, 12-19.

CANDIDATOS COSTEIROS:

Conhecer:

- Pilotagem e planificação de travessias.
- Sistema de Segurança para Pequenas Embarcações CG66.

Saber:

- Cartas, símbolos das cartas, sistemas de balizagem.
- Marés e correntes de maré.

Ser capaz de:

- Usar agulhas magnéticas de navegar e de marcar.
- Aplicar a Secção A em águas costeiras.